

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Laiz de Fátima Nogueira de LIMA¹

Milena Santos SABOIA²

Ingrid Macedo da SILVA³

Micheli Cristina de ASSIS⁴

RESUMO

A segurança do paciente é definida como a diminuição do risco de dano desnecessário associado a assistência de saúde a um mínimo admissível, evitando o surgimento de eventos adversos ao paciente. Hodiernamente, evidencia-se que houve uma elevação na incidência de resultados adversos ao paciente, resultantes de falhas durante o preparo e administração de fármacos. Tal problemática consiste no fato que a falta de cuidado durante o processo pode propiciar a ocorrência de erros na dosagem da medicação, leitura incorreta da prescrição médica ou falhas por falta de cautela podem gerar diversas consequências aos envolvidos na assistência. O presente estudo tem como metodologia a revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa através da coleta de dados em artigos e revistas especializadas publicadas nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, datados entre os anos de 2019 e 2023. Portanto, o objetivo geral é descrever os cuidados necessários durante o preparo e administração de medicamentos para uma assistência segura ao paciente. Os resultados das pesquisas apontaram que os cuidados necessários para redução das falhas durante o processo de preparo e administração de medicações são a dupla checagem da prescrição médica, minimizar as interrupções durante o preparo da medicação, melhorar a comunicação efetiva, conhecimento a respeito do medicamento que será administrado, pulseira de identificação, educação permanente, legibilidade da prescrição médica, prescrição eletrônica, a regra dos 9 certos e identificação da medicação. Sendo assim, de modo geral, a responsabilidade no preparo e administração de fármacos é do profissional de enfermagem, compete a este, dar atenção especial desde o momento da checagem da prescrição médica, dos cuidados indispensáveis durante o processo e, principalmente, ter conhecimento em relação a ação, indicação e efeitos adversos da medicação antes de administrá-la.

PALAVRAS CHAVE: Educação permanente; Erros de medicação; Eventos adversos; Prescrição médica.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. Laizdefatimanogueiradelima@alunos.fait.edu.br. ² Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. Milenasantossaboia@alunos.fait.edu.br. ³ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva. Micheli.assis@professor.fait.edu.br. ⁴ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – da Sociedade Cultural e Educacional de



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

Itapeva. Ingrid.macedo@professor.fait.edu.br.